

Sábado, 13 de Junho de 2026

Controle externo, governança e accountability são abordados no MBA em Gestão de Cidades do TCE-MT

19º módulo foi ministrado pelo consultor jurídico-geral do TCE-MT, Grhegory Maia, nesta sexta-feira (17)

Controle externo, governança e accountability em cidades inteligentes foram os temas centrais debatidos durante o 19º módulo do MBA em Gestão de Cidades, promovido pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) em parceria com a Fadisp nesta sexta-feira (17). A aula, realizada no auditório da Escola Superior de Contas, com transmissão ao vivo pelo [Canal do TCE-MT no YouTube](#) e pela TV Contas (Canal 30.2), foi ministrada pelo consultor jurídico-geral do TCE-MT, Grhegory Maia.

Coordenador pedagógico da Escola Superior de Contas, Grhegory iniciou sua apresentação falando sobre a importância da troca de experiências em uma capacitação como esta. “Sei que os alunos vêm aqui para escutar experiências e saber como levar para a sua unidade, com um volume maior de conhecimento a ser aplicado.”

Sobre o tema, o professor, que também é procurador de carreira da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), destacou os impactos dos avanços tecnológicos oriundos da era digital no corpo social e na gestão pública. “Existem implicações diretas entre gerir uma cidade ou um órgão público e a tecnologia. Um exemplo prático é a produção de insumos destinados a uma cidade em Mato Grosso acontecer no maior mercado de exportação tecnológica do mundo, a China”, explicou.

Para o facilitador, é importante que os gestores conheçam os conceitos de cidades inteligentes e cidades sustentáveis para uma administração pública satisfatória, alinhada ao momento tecnológico. “Quando falamos em uma cidade inteligente, não podemos desacompanhá-la de ser uma cidade sustentável. A verdadeira cidade inteligente utiliza a tecnologia como meio para alcançar a sustentabilidade, inclusão e bem-estar coletivo, alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, pontuou.

Crédito: Diego Castro/MPC-MT



No 19º módulo foram debatidos controle externo, governança e accountability em cidades inteligentes. Clique [aqui](#) para ampliar

A cerca da governança urbana, Grhegory Maia conceituou como o compartilhamento de poder e decisões entre governo, mercado e sociedade civil, com centralidade nas pessoas e utilizando a tecnologia em benefício de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis. Já a accountability, aparece como um conceito de transparência que leva a resultados na prática.

“São trabalhos em que você utiliza os meios de transparência para fortalecer a eficiência de resultado. Uma situação prática promovida pelo Tribunal de Contas é o Sistema Radar, que exemplifica como tecnologia fortalece a accountability. A plataforma oferece dados em tempo real sobre gestão municipal e estadual, transformando cidadãos em agentes ativos do controle social”, disse.

A pós-graduação em Gestão de Cidades faz parte da estratégia da atual gestão do TCE-MT, presidida pelo conselheiro Sérgio Ricardo, para fortalecer a capacitação contínua de servidores e gestores públicos.

O curso tem carga horária de 360 horas, conta com cerca de mil alunos e é coordenado pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC), Alisson Carvalho de Alencar.

Secretaria de Comunicação/TCE-MT